

## UM OLHAR OUTRO

Foi há dias. Numa iniciativa que já leva anos, os membros do Conselho Económico foram, em dia de sábado, visitar algumas igrejas na zona do Porto. Apreciar restaura, ver como se cuida da conservação das igrejas, aprender com o que os outros fazem, tirar ideias e, sobretudo para nós, onde buscar a coragem para recuperarmos o que urge recuperar nas condições económicas desfavoráveis. Ao objectivo de «estudo» junta-se também o «convívio» num contexto diferente daquele que nos une a todos quando mensalmente nos reunimos.

E lá fomos apreciando o restauro da Torre dos Clérigos, com destaque para a parte museológica. Dali seguimos para a Igreja de S. Francisco, belíssima e riquíssima em arte. E, após o almoço, ainda visitámos a igreja do Bom Jesus de Matosinhos, a de Leça da Palmeira e, por último, a de Leça do Balio, esta última mais ou menos contemporânea da nossa Igreja Matriz.

De ano para ano, vamos colecionando ideias, regressamos cheios de vontade para nos metermos em obras... Mas esmorecemos logo de seguida. E porquê?

Porque se nos avivam as necessidades prementes de cuidar do nosso património, tão rico que nem o sabemos apreciar devidamente, que, «escondido» a ninguém aproveita. De facto, a nossa Igreja Matriz é depositária de um espólio artístico muito valioso, que os barcelenses desconhecem. Como torná-lo acessível ao público? Eis a nossa preocupação, que deixa de ser porque nos resignamos a cruzar os braços, dado não termos os meios necessários. Se, por um lado, é necessário dinheiro, muito dinheiro - e a Paróquia está ainda a pagar a residência paroquial - por outro lado, são necessárias obras da recuperação das sacristias interiores da Igreja Matriz, onde poderemos acondicionar devidamente as alfaias e objectos religiosos que se foram guardando ao longo dos séculos. Falta-nos o dinheiro, sim, mas falta-nos também a coragem de vencer impedimentos de que não somos responsáveis - a Igreja é património do Estado, que «não faz nem deixa fazer» - e os meios humanos e técnicos para passarmos das palavras aos actos. Quem nos querará ajudar? Falo de «técnicos» na área museológica.

A ideia e a vontade existe: por que não aproveitarmos o Ano Mariano para uma exposição das belas imagens de Nossa Senhora? Estarão os serviços do Município sensíveis?

Mas quando falamos das sacristias interiores, para, depois, falarmos de um possível museu, logo nos surge a questão das prioridades: não falta já - e dou graças a Deus por isso - quem insista que é necessário recuperarmos o órgão de tubos. E eu estou de acordo. Quem ajuda numa comissão «técnica» de estudo do que é possível fazer-se para o recuperarmos? E numa comissão de «angariação de fundos»?

Mas se o órgão de tubos é necessário, também não será mais necessário ainda cuidarmos do piso, tão irregular e perigoso da Igreja Matriz? E do seu des/conforto sobretudo no inverno em que o frio bem justifica a expressão «o santo sacrifício da Missa»? Não teremos de pensar no aquecimento? E se pensarmos no piso e no aquecimento, não teremos de pensar em bancos cómodos? E a substituição de toda a cablagem eléctrica, em claro perigo porque instalação antiga, que tem de ser substituída? É claro que todos nos damos conta de que uma «drenagem interior» para que o piso se torne seco e confortável no inverno implica uma drenagem do exterior, obra a que o Município se dedicará um dia, conforme está nos seus planos. Para quando?

E os altares em talha, a precisarem de urgente intervenção? E a capela do Santíssimo com a sua bela tribuna? E que fazer do Centro Paroquial? Afinal, são tantas as necessidades! Como compreender o «desleixo» dos barcelenses que não cuidam do património que os seus antepassados nos legaram? Eles construíram e cuidaram. Pertence-nos a nós continuar a cuidar para o transmitirmos aos vindouros. Não nos podemos distrair da Matriz, que é a mãe e foi à volta dela que se construiu e desenvolveu o burgo de Barcelos. Pertence a todos os barcelenses cuidar da sua «Matriz»: basta olhar para ela para reconhecer as suas necessidades. Não só nos dias de festa em que o bom tempo e as flores que a ornamentam «disfarçam» as suas necessidades.

O Prior de Barcelos - P. Abílio Cardoso

Tiragem semanal: 1000 ex.

Se não fosse o cuidado de Deus, eu não suportaria nem metade do que já suportei nessa vida.



### ENCONTRO DE NOIVOS - 04 DE FEVEREIRO

Dos 34 pares inscritos para celebrarem na nossa Paróquia o seu Matrimónio, 20 deles puderam estar no Encontro que a Pastoral Familiar promoveu, no sábado passado. Foi uma tarde muito densa pelos conteúdos partilhados e muito proveitosa pelo ambiente alegre que se criou. Pelos testemunhos ouvidos, podemos louvar a Deus pela seriedade com que querem preparar o seu casamento e as razões pelas quais não lhes basta apenas o casamento civil. Muito menos juntar-se. Será que as gerações mais novas já se aperceberam de que



a beleza do lar que querem formar exige mais investimento na relação a dois e que a fé ocupa um lugar único como reserva permanente a solidificar a relação que o mundo ameaça? Podemos dizer que não é verdade o juízo apressado que fazemos quando dizemos que os namorados jovens brincam aos casamentos. Demos graças a Deus.



### BODAS DE OURO - PARABÉNS

Celebram hoje, dia 12, as suas bodas de ouro de casamento Rogério Franclim Pires Coutada e Orania da Costa Macedo Coutada. O casamento foi celebrado na Igreja de Tregosa no dia 12 de Fevereiro de 1967. A Paróquia une-se à acção de graças e felicita o casal por este jubileu.

PARA ELES OS NOSSOS PARABÉNS.



# Construir

Boletim Paroquial de Santa Maria Maior - Barcelos

Ano XIII - Nº 7 - 12 Fevereiro 2017

Rua D. António Barroso, 116, 4750-258 Barcelos. Tel. 253 811 451, Telm. 966 201 411, email: paroquiadebarcelos@sapo.pt

Web: paroquiadebarcelos.org - Facebook: paroquiadebarcelos

## O olhar de Deus liberta, o dos homens afunda

«Não custa viver; custa saber viver». Esta frase, muito repetida, ouvi-a eu várias vezes a minha mãe. E quem não reconhece a sua verdade, se ela traduz as dificuldades na escolha dos melhores caminhos, seduzidos que somos pelos mais fáceis e de efeito imediato? Os tais que, tarde ou cedo, acabam por nos trazer dissabores bem graves. A experiência de cada um permite-nos que a dificuldade nas boas escolhas provém da diversidade enorme de caminhos possíveis. Se fossem apenas dois caminhos, ou acertávamos ou errávamos. Mas não. São muitos e isso obriga a amadurecer uma decisão, tanto mais difícil quanto ela

### CURSO TEOLÓGICO-PASTORAL

Tendo recomeçado na semana passada, às 21.00 em Pereira, o II Semestre do Curso Teológico-Pastoral promovido pelo Arciprestado, com o tema da Sagrada Escritura, acontece hoje a primeira sessão sobre a Catequese Familiar. Recomenda-se vivamente a participação, sobretudo aos catequistas e pais das crianças, dado que os temas (alternadamente) versam sobre a Sagrada Escritura e sobre a catequese familiar.

pode comprometer todo o nosso futuro. A palavra de Deus diz-nos e repete-nos que a vida é um dom totalmente gratuito da parte de Deus. Esse dom recebido, a vida, está nas mãos de cada um.

Ele vem até nós «embrulhado» de liberdade. Deus, o nosso Criador, confiou-nos a missão de fazermos avançar o dom recebido a fim de o enriquecermos e o passarmos à geração seguinte. Somos livres: até podemos dizer não a Deus: o seu amor sem limites vai até ao extremo de nos permitir, a nós criaturas, dizermos-Lhe não, ou seja usurpar-Lhe o lugar que só a Ele pertence. E quando tal acontece, tornamo-nos ilusoriamente senhores, sempre ameaçados nos tronos usurpados.

A Lei de Deus compreende-se assim, no texto bíblico, como as «balizas» para as boas escolhas, aqueles que nos permitem continuar o dom recebido, em harmonia com todas as criaturas, particularmente os seres humanos que nos rodeiam. Prevaricar infringindo as tais leis de Deus põem o risco todo o passado e todo o futuro. Quando Jesus fala da Lei de Deus, convidando os discípulos à fidelidade, Ele diz que Lhe veio dar total cumprimento. Não nos «desobriga» dela mas também não a «cristaliza»: com a sua autoridade de Mestre, Jesus ensina a não nos escravizarmos da Lei, porque a Lei foi caminho de libertação. Mal entendida ou «descontextualizada» ou dispensada de «ajustar-se» à realidade, em vez de nos ajudar no processo de libertação, torna-se ela mesma factor de escravização. Ora Deus criou-nos para a liberdade. E o exemplo de Jesus, face às exigências da lei mosaica, que os judeus bem conheciam, foi verdadeiramente o de um revolucionário que não permitiu que o cumprimento da Lei de Deus, tal como os judeus dos em tempo a interpretavam, sacrificasse uma vida, a da mulher adúltera. A atitude de Jesus foi revolucionária no seu tempo e continua a ser, ao longo da história, o fiel da balança diante de tantos rigorismos que pretendem traduzir a fidelidade a Deus e diante de tanto laxismo daqueles que «jogam» com ela conforme as suas conveniências. Para Jesus não há pecado sem perdão. Mesmo que o pecador o não mereça. Quando descobriremos novidade? Mais ainda e sobretudo: quando olharemos para os irmãos pecadores sem vontade de atirar pedras, mas com a ternura do próprio Jesus?

O Prior de Barcelos - P. Abílio Cardoso

## NADA DE MEXERICOS NA PARÓQUIA

«Penso nas nossas comunidades: quantas vezes se comete o pecado de «tirar a pele uns aos outros», de falar mal, de se julgar superior em relação ao outro e de falar mal às escondidas! Isto, no Evangelho, eles não faziam. Fizeram coisas más, traíram o Senhor, mas isto não. Inclusive numa paróquia, numa comunidade onde se sabe... este defraudou, aquele fez isso... mas depois confessa-se, converte-se... Somos todos pecadores. No entanto, uma comunidade onde existem bisbilhoteiras e bisbilhoteiros é uma comunidade incapaz de dar testemunho.

Direi apenas isto: desejais uma paróquia perfeita? Nada de mexericos, nada. Se tiveres algo contra alguém, fala diretamente com ele, com o pároco; mas não entre vós. Este é o sinal de que o Espírito Santo está presente na paróquia. Quanto aos outros pecados, todos os temos. Existe uma coleção de pecados: um tem este, outro tem aquele, mas todos nós somos pecadores. Todavia, o que destrói uma comunidade, como o caruncho, são as bisbilhotices pelas costas.

Gostaria que neste dia da minha visita esta comunidade fizesse o propósito de não mexericar. E quando tiveres a vontade de dizer uma bisbilhotice, morde a tua língua: ela inchará, mas far-vos-á muito bem, porque no Evangelho estas testemunhas de Jesus - pecadores: até chegaram a trair o Senhor! - nunca falavam mal umas das outras. E isto é bom! Uma paróquia onde não há mexericos é uma paróquia perfeita; uma paróquia de pecadores, sim, mas de testemunhas. E era este o testemunho que davam os primeiros cristãos: «Como se amam, como se amam!». Amar-se pelo menos nisto. Começar com isto. O Senhor vos conceda esta dádiva, esta graça: nunca, nunca falar mal uns dos outros. Obrigado!

Papa Francisco, homilia na paróquia romana de Seteville, 15/1/2017)





**A VIDA DO POVO DE DEUS TORNADA ORAÇÃO  
VI DOMINGO DO TEMPO COMUM**

Ditoso o que anda na lei do Senhor

**Segunda, 13** – Leituras: Gen 4, 1-15. 25  
Mc 8, 11-13

**Terça, 14** – S. Cirilo e S. Metódio  
Leituras: Act 13, 46-49  
Lc 10, 1-9

**Quarta, 15** – Leituras: Gen 8, 6-1. 20-22  
Mc 8, 22-26

**Quinta, 16** – Leituras: Gen 9, 1-13  
Mc 8, 27-33

**Sexta, 17** – Ss. Sete Fundadores da Ordem  
dos Servitas de Nossa Senhora  
Leituras: Gen 11, 1-9  
Mc 8, 34-9, 1

**Sábado, 18** – S. Teotónio  
Leituras: Hebr 11, 1-7  
Mc 9, 2-13

**DOMINGO, 19** – VII DO TEMPO COMUM  
Leituras: Lev 19, 1-2. 17-18  
1 Cor 3, 16-23  
Mt 5, 38-48

**Intenções das missas a celebrar na Matriz**

(Segunda a Sábado - 19.00; Domingo - 11.00 e 19.00)

**Segunda, 13** – Ondina Carmen Faria Loureiro  
e filho Manuel Carlos Loureiro Machado

**Terça, 14** – Maria Joaquina Machado Relho

**Quarta, 15** – Manuel Celso da Silva Cunha (4º aniv.), pais e avós

**Quinta, 16** – *Intenções colectivas:*  
– Agostinho Pereira Duarte  
– Maria Clara Magalhães Martins, tia e avós  
– José da Silva Fernandes Bessa e Menezes (7º dia)

**Sexta, 17** – Maria do Carmo Silva Costa

**Sábado, 18** – *Intenções colectivas:*  
– José Ferreira, esposa Isaura e filho José Luis  
– Jorge Martins da Silva Correia  
– Joaquim Cardoso Gomes (aniv. nascimento)  
– Maria Gomes de Andrade, marido e filho  
– Amélia Carvalho Fonseca Furtado Dantas (30º dia)  
– Maria Teresa Azevedo de Oliveira (30º dia)  
– Joaquim José Ferreira e Laurindinha Guimarães

**Domingo, 18** – 11.00 – Missa pelo povo  
19.00 – Pelos irmãos, vivos e falecidos,  
da Confraria das Almas



**AINDA SABEREMOS SER LENTOS?**

1. No tempo da velocidade, até o mais breve minuto parece uma eternidade. Em pressa – e sob pressão – constante, esperar um segundo soa a martírio exasperante.
  2. Definitivamente, a vida tornou-se uma correria. De um lado para o outro, de um instante para o instante seguinte, dá a impressão de que nunca temos pousio. Como repousar se nem nas férias conseguimos parar?
  3. Acontece que não corremos só por fora. Até por dentro nos sentimos em correria acelerada e em desgaste contínuo. Será que a nossa acção passará de mera agitação?
  4. A experiência ensina que, mais do que activos, sentimo-nos agitados. Mas também interiormente paralisados. Como notou D. António Ferreira Gomes, somos dominados por uma «agitação paralisante» e por uma «paralisia agitante».
  5. Estamos «on» nas plataformas digitais, mas continuamos «off» no plano relacional. Conectados com quem está longe, parecemos desligados de quem vive perto. Informados sobre quase todos, será que chegamos a conhecer verdadeiramente alguém?
  6. O Papa Francisco apercebeu-se de um paradoxo. Por um lado, o homem exige o mais rápido: «internet rápida, viagens rápidas, aviões rápidos, relatórios rápidos». Mas, por outro lado, sente necessidade de alguma lentidão. Contudo, quem está disposto a satisfazer esta aspiração?
  7. Muitas vezes, a própria Igreja reproduz a rapidez que nos cerca. Será que ela é capaz de oferecer também alguma lentidão que tantos procuram?
  8. Será que «a Igreja ainda sabe ser lenta: no tempo para ouvir, na paciência para recomeçar e reconstruir? Ou não será que a própria Igreja já se deixa arrastar pelo frenesim da eficiência?» Não raramente, andamos a prometer o alto, o forte e o rápido (incluindo conversões rápidas e curas rápidas).
  9. Haverá, porém, algo mais alto que o amor revelado no «abaixamento da Cruz»? Haverá algo mais forte que «a força escondida na fragilidade do amor»?
  - Por tal motivo, não precisaremos de reaprender o valor – e a beleza – de uma certa lentidão?
  10. Uma certa lentidão ajudar-nos-á a sair ao encontro de quem já saiu. E dar-nos-á ambiente para «entrar na noite» das pessoas que caminham «sem meta, sozinhas, com o seu próprio desencanto».
- Estando dispostos a constituir uma «Igreja capaz de aquecer o coração» como Jesus aqueceu o coração dos discípulos de Emaús (cf. Lc 24, 32)?

João António Pinheiro Teixeira, in DM 07.02.2017

**RESIDÊNCIA PAROQUIAL  
DONATIVOS:**

As ofertas recebidas vão abatendo, semana a semana, a dívida de 98.000, tornada pública aquando da inauguração. Reforça-se o apelo a todos os paroquianos e benfeitores.

- Família n.º 210 – 10,00
- Família n.º 445 – 10,00
- Família n.º 1071 – 20,00
- Família n.º 1214 – 20,00
- Família n.º 1164 – 25,00
- Família n.º 324 – 30,00
- Família n.º 340 – 30,00
- Família n.º 303 – 40,00
- Família n.º 764 – 50,00
- Família n.º 991 – 50,00
- Domingo Lopes – 50,00
- Família n.º 342 – 120,00

TOTAL: 455,00 euros  
A transportar: – 70.562,70 euros

**RECOLEÇÃO MENSAL PARA O CLERO**  
– O Clero de Braga vai reunir na próxima terça-feira, às 9.30 para recolção mensal (Quaresma/Páscoa).

**ACI** – Vai reunir na próxima quarta-feira, às 14.30, nas salas de catequese.

**47º ENCONTRO PEREGRINAÇÃO NACIONAL DO CPM PORTUGAL** – Vai decorrer em Fátima, no Centro de Pastoral Paulo VI com o tema: "A Mensagem de Fátima na Espirituali-

**PROCLAMAS DE CASAMENTO**

Querem contrair Matrimónio:  
**PEDRO MANUEL DE AZEVEDO RODRIGUES**, de 31 anos, filho de Manuel Campinho Coutinho Rodrigues e de Maria Armanda Fernandes de Azevedo, residente em Barcelos, com **ESTER MARIA DA QUINTA E COSTA FIGUEIREDO**, de 27 anos, filha de Fernando José dos Santos Machado Figueiredo e de Margarida Maria Martins da Quinta e Costa, residente em Barcelos.

**RICARDO JORGE OLIVEIRA CARNEIRO**, de 29 anos, filho de Manuel Jorge Fernandes Carneiro e de Olinda Maria de Oliveira Coelho, residente em São Tomé de Negrelos, com **CATARINA OLIVEIRA DIAS**, de 30 anos, filha de José Figueiredo Dias e de Maria da Conceição Campos de Oliveira, residente em Barcelos.

«Os fiéis são obrigados a manifestar ao pároco ou ao Ordinário do lugar, antes da celebração do matrimónio, os impedimentos de que, porventura, tenham conhecimento» (Cânone 1069).

dade da Família". Inscrições de imediato: cpm@cpm-portugal.pt

**FORMAÇÃO CRISTÃ DE ADULTOS – GRUPO DA FÁTIMA MONTEIRO**  
Na próxima quinta-feira, às 21.00 nas salas de catequese, haverá a catequese de adultos orientada por leigos da Paróquia. Também haverá catequese para o Grupo da Fátima Monteiro, ao contrário do que se avisou, pois que a Nova Ágora em Braga é na sexta e não na quinta-feira.

**RETIRO PARA CASAIS** – O CESM (Seminário da Silva) promove, desde a próxima sexta-feira à noite até domingo, um retiro para casais, uma oportunidade para muitos casais fazerem uma pausa e aprofundarem a sua relação de casal.

**GRUPOS CORAIS EM FÁTIMA** – O Reitor do Santuário de Fátima convidará todos os Coros Litúrgicos do país para uma peregrinação de coros a fim de assinalar o Centenário das Aparições. Será no dia 17 de Junho e podem participar os cantores, ensaiadores, directores e organizadas. As inscrições podem ser feitas até ao dia 20 de Maio.

**ADORAÇÃO EUCARÍSTICA** – Será no próximo sábado, na Igreja do Terço, animada pelos Ministros Extraordinários da Comunhão, das 15.00 às 17.00.

**MISSIONÁRIOS COMBONIANOS AGRADecem** – Os missionários Combonianos, que passaram o fim de semana de

**OFERTAS PARA BOLETIM**

Pedimos a colaboração generosa para com o Boletim, que é distribuído gratuitamente.

- Anónimos – 20,00
- Família n.º 351 – 50,00
- Família n.º 352 – 50,00
- Família n.º 353 – 50,00

TOTAL DA SEMANA – 170,00 euros  
A transportar: 9.435,70 euros  
Despesas até agora: 19.033,03 euros

**ELEIÇÕES**

**NA REAL IRMANDADE DO SENHOR DA CRUZ**

Dando cumprimento a uma decisão superior, que declarou nulo um acto eleitoral recente, vai proceder-se a novas eleições para os Órgãos Sociais da Irmandade.

Convocado para as 18.00 da próxima sexta-feira, na Rua D. Diogo Pinheiro, nº 50, ao acto apresentam-se duas listas:

**LISTA A**, uma lista de continuidade apresenta para Provedor o Dr. Pedro Ferreira, advogado em Barcelos, irmão desde 2010;

**LISTA B**, uma lista de inovação, apresenta para Provedor o Superintendente Manuel Gomes do Vale, residente em S. Tiago do Couto, irmão desde 2003.

É dever de todos os irmãos participar da vida da Irmandade. As listas concorrentes estão afixadas no templo do Senhor da Cruz.

14/15 de Janeiro entre nós, divulgando as actividades missionárias, deixam o seu agradecimento a toda a comunidade e informam que as ofertas recebidas

foram as seguintes:  
Capela de S. José: 111.60euros, Igreja do Terço: 177,60euros, Senhor da Cruz: 408.00euros e Igreja Matriz: 552.30 euros.

**ARCA DE EMPREGO – PRECISAM-SE:** (FONTE DO "I.E.F.P.):

–Designer têxtil p/Felgueiras, refª 588 738 170;

–Encarregado/a têxtil p/Lousado, refª 588738219.

**PRECISA-SE (DIVERSOS):**

–Empregado de Mesa p/Barcelos; contacto: 933712797.

–Funcionário/a p/sector de acabamento e embalagem têxtil e costureira especializada; contacto: 935320700.

–Carpinteiros de cofragem, trolhas de 1ª, serventes e motorista; contacto: 93 2216582

**NÃO DEIXE DE LER**

<https://www.publico.pt/2017/02/03/politica/noticia/a-posmentira-1760593>  
[http://rr.sapo.pt/artigo/75740/a\\_eutanasia\\_da\\_avo](http://rr.sapo.pt/artigo/75740/a_eutanasia_da_avo)